

# VIGIAGUA - VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM CAMPINAS

## MONITORAMENTO DE RISCO NO USO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA CONSUMO HUMANO

Mendes,I;Navarro.J.P.A; Pereira.C.C; Anichiárico; Antonioli.D.I;Lira.E.S;Serenari.S;Sávio.A;Santos.R.

### INTRODUÇÃO

Em Campinas , a vigilância da qualidade da água é pactuada na programação integrada do SUS e os parâmetros definidos pelas normas são monitorados pelas equipes dos Distritos de Saúde, com rotina de coleta e análises de amostras, tanto do sistema público como de soluções alternativas de abastecimento (poços profundos e rasos, nascentes e água fornecida por caminhão-pipa), garantindo ações de acompanhamento para o cumprimento do padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, propondo estratégias técnicas e políticas para implementação das atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano, a partir da análise do potencial de risco representado pelo consumo desta água.

### OBJETIVO

O Programa VIGIÁGUA propõe monitorar a água subterrânea utilizada para consumo humano, através de ações preventivas (inspeções e coletas de amostras para análises laboratoriais), detectando fatores de risco à saúde pública, através de avaliação de agravos veiculados à água. Além das ações comuns ao programa de vigilância da água, tem também como objetivo realizar busca ativa sistemática de uso de água de soluções alternativas coletivas, principalmente os poços profundos, por se configurarem uma prática comum de abastecimento no município e estarem sujeitos a contaminantes presentes no solo, procedendo a regularização no Sistema de Vigilância e no SISAGUA – Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

### METODOLOGIA

As ações de vistorias são realizadas a partir de demandas definidas pelas equipes de Vigilância das cinco VISAS, considerando situações de risco que requerem ações do programa, incluindo: identificação de soluções alternativas coletivas e individuais através de inspeções de campo; avaliação dos aspectos ambientais utilizando as informações sobre áreas contaminadas, disponível no SISOLO – Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado; análise de flúor e cloro residual para identificação da procedência da água; análise de potabilidade da água de acordo com a Portaria MS 518/2004; inserção das informações no SISAGUA; análise sistemática de risco destes locais através da avaliação dos relatórios de controle de qualidade enviado pelos responsáveis das soluções alternativas com definição de medidas corretivas em situação de risco ao consumo humano da água.

### RESULTADOS

Desde o início das ações (2006-2009), já foram realizadas 1.467 vistorias para avaliação das soluções alternativas coletivas (sendo a maior demanda a de poços coletivos), incluindo avaliação e identificação do uso da água consumo humano, coleta de amostras e regularização do poço de acordo com as normas em vigor. Neste período foram realizadas 483 análises de identificação, incluindo o parâmetro de cloro residual e flúor para identificar se a água é proveniente de lençol subterrâneo ou da rede pública e 95 análises de potabilidade, de acordo com os seguintes critérios: locais vistoriados, procedência da água e indicação das equipes do VIGIAGUA de cada VISA.

| Ano  | Numero de Cadastro de Solução Alternativa Coletiva (Poço Tubular Profundo) | Relatórios de Controle |
|------|--|------------------------|
| 2006 | 44   | 302                    |
| 2007 | 86   | 604                    |
| 2008 | 131  | 861                    |
| 2009 | 130  | 985                    |

| Ano  | Análises de Identificação | Análises de Potabilidade |
|------|---------------------------|--------------------------|
| 2006 | 185                       | 40                       |
| 2007 | 113                       | 30                       |
| 2008 | 102                       | 16                       |
| 2009 | 83                        | 9                        |

Fonte: SISAGUA – DATASUS

### APRENDIZADO

A estratégia de avaliação de flúor e cloro residual, possibilitam a rastreabilidade da procedência de água garantindo uma avaliação do risco. Como o cadastro da solução alternativa para consumo humano é obrigatória, ao avançar na busca ativa e identificar o uso da água, o local é regularizado e o responsável passa a enviar relatórios de controle mensal à vigilância. Esta prática possibilita que a equipe do VIGIAGUA acompanhe as ações de tratamento e controle, com monitoramento contínuo de situações de risco

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações proporcionaram avanços no monitoramento e vigilância do risco à saúde humana associada ao consumo desta água e na regularização do uso de solução alternativa. Avalia-se que este tipo de abastecimento é muito utilizado no município e requer monitoramento contínuo do risco associado ao consumo desta água. Esta proposta garante uma vigilância dinâmica, possibilitando a inclusão de informações sobre contaminação de solo que possam afetar a qualidade desta água e oferecer riscos a saúde pública.

Contato: [covisa.va@campinas.sp.gov.br](mailto:covisa.va@campinas.sp.gov.br)